

## **ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA COM O USO DO CHECKLIST NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE DO ADULTO**

*Autores:* Marilene Hiller<sup>1</sup>, Marcos De Thadeu Tenuta Junior<sup>1</sup>, William Kleyton de Mello Aguiar<sup>1</sup>, Tássia Moraes de Assis Damasceno<sup>1</sup>, Jonathan Dos Santos Feroldi E Souza<sup>1</sup>, João Paulo Victor Coelho Jajah Nogueira<sup>1</sup>, Karla Moura De Carlos<sup>1</sup>, Manuéli Fernanda Martins Leite<sup>1</sup>, Tiago Rodrigues Viana<sup>1</sup>.

### **Introdução**

A simulação realística tem se consolidado como ferramenta essencial na formação médica por permitir o desenvolvimento de competências clínicas e não técnicas em ambiente seguro e controlado<sup>1</sup>. No contexto do internato, o uso de estratégias ativas de ensino-aprendizagem se mostra ainda mais relevante, considerando a necessidade de integração entre teoria e prática, com foco em desempenho, raciocínio clínico e segurança do paciente<sup>2</sup>. Este relato apresenta a experiência com o uso de checklists como ferramenta pedagógica de apoio à simulação realística no internato de Saúde do Adulto do curso de Medicina do Univag. **Descrição** A estratégia foi implementada em cenários simulados de alta fidelidade que reproduziam situações clínicas frequentes na prática hospitalar, como taquiarritmias, bradiarritmias, AVE isquêmico, dor torácica. Os internos foram organizados em pequenos grupos e cada simulação foi acompanhada de um checklist estruturado, baseado em diretrizes clínicas e objetivos de aprendizagem definidos previamente. O checklist foi utilizado tanto durante a condução do caso quanto no momento de debriefing, com a finalidade de oferecer feedback formativo e padronizado aos estudantes. A equipe docente observou maior objetividade na avaliação e clareza nas devolutivas, enquanto os alunos relataram aumento da confiança, do engajamento e da capacidade de autoavaliação. A estratégia também favoreceu o desenvolvimento da comunicação em equipe e da liderança em situações de urgência simulada. **Conclusão:** O uso de checklists na simulação realística demonstrou ser uma estratégia pedagógica simples, de baixo custo e altamente eficaz. Sua aplicação favoreceu a consolidação de competências clínicas e a construção de uma postura crítica e reflexiva por parte dos estudantes. Essa experiência reforça o valor das metodologias ativas, especialmente da simulação com avaliação estruturada, como ferramentas potentes na formação médica durante o internato.

**Palavras-chave:** Simulação realística; Educação médica; Internato; Checklist; Metodologias ativas.

<sup>1</sup> Professores do Centro Universitário (UNIVAG).

**Referências**

- <sup>1</sup> GABA, D. M. Simulation-based training in anesthesia crisis resource management (ACRM): a decade of experience. *Simulation & Gaming*, v. 32, n. 2, p. 175–193, 2001.
- <sup>2</sup> ZIGMONT, J. J.; KAPPUS, L. J.; SUDIHOFF, S. N. Theoretical foundations of learning through simulation. *Seminars in Perinatology*, v. 35, n. 2, p. 47–51, 2011.
- <sup>3</sup> ARAÚJO, R.; NASCIMENTO, G.; COSTA, N.; CARVALHO, F. Avaliação por competências no internato médico: desafios e possibilidades. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 41, n. 4, p. 620–628, 2017.
- <sup>4</sup> FREITAS, J. V. S.; FONSECA, L. M. M.; AREDES, N. D. A. O uso de checklists em simulação clínica: ferramenta de ensino e avaliação. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n. 1, e024, 2020.
- <sup>5</sup> MOTOLA, I. et al. Simulation in healthcare education: a best evidence practical guide. AMEE Guide No. 82. *Medical Teacher*, v. 35, n. 10, p. e1511–30, 2013.